

Discurso na Abertura Solene

Homenagem às professoras do projeto de Historiografia

O *V Encontro de Memórias e História da Educação Profissional: espaços, objetos e práticas* acontece em uma data comemorativa para nós professores, funcionários e colaboradores do Centro Paula Souza, por ter sido este criado em 6 de outubro de 1969, com a finalidade de oferecer educação tecnológica para o ensino superior e médio. Por isso, nesta data, decidimos pela celebração dos 24 anos do diagnóstico que gerou o ***Projeto de Historiografia das Escolas Técnicas mais Antigas do Estado de São Paulo***, homenageando a professora, promotora e coordenadora Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes e a professora e coordenadora Julia Falivene Alves, assim como, a professora Marlene Aparecida Guiselini Benedetti, da Escola Técnica Estadual (Etec) Trajano Camargo, em Limeira, e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional – GEPEMHEP, por seus estudos e pesquisas em história da educação profissional, que culminou com a implantação do Centro de Memória nessa escola, dando continuidade ao projeto de Historiografia.

A professora Carmen Sylvia Vidigal Moraes, aqui presente, possui graduação em Psicologia, mestrado em Educação e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, e quatro pós-doutoramentos na França. O currículo lattes da professora é muito extenso, devido à sua dedicação contínua à educação, principalmente a do trabalhador e a profissional, com diversas publicações. Mas, queremos ressaltar a sua participação intensa na difusão de estudos e pesquisas sobre as políticas públicas de educação. Dentre estes, destacamos a mesa redonda de junho de 2011 “Políticas Públicas de Educação e Trabalho. O Ensino Médio Integrado e a EJA”, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Em 2013, publicou pela Secretaria da Educação



Básica do Ministério da Educação, com outros autores, o documento “Formação de professores do ensino médio - Caderno 1: ensino médio e formação humana integral”. A leitura das obras da Dra. Carmen Vidigal nos inquieta e nos instiga a uma reflexão sobre as alterações pendulares nas políticas públicas da educação no nosso país. Atualmente é professora associada e exerce cargos administrativos e de representação no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Um artigo da professora Julia Falivene Alves, na Revista Synthesis, nº 5, de 1998, editada pelo Centro Paula Souza, traz o histórico do Projeto de Historiografia, informando que esse projeto surgiu de uma pesquisa realizada, de 1992 a 1996, pela professora Carmen Sylvia Vidigal Moraes, com a participação da bolsista Rita de Cássia Bonadio Inácio, envolvendo oito das primeiras escolas públicas profissionais no estado de São Paulo, destacando que “[...] ficou patente a precária situação dos acervos documentais dessas escolas técnicas – dispersão, deterioração e perda de documentos – e a necessidade de providências urgentes do CEETEPS para a preservação da memória institucional. [...]”¹

A professora Julia Falivene Alves é licenciada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, e atuou em diversas escolas públicas, antes de ingressar no Centro Paula Souza, em 1992. Na nossa instituição, atuou como Professora Responsável pela disciplina História, Responsável por Projetos, integrante da Coordenadoria Pedagógica do Telecurso TEC e Coordenadora e Professora de Formação Continuada em Práticas Pedagógicas, e é autora de diversos livros didáticos e paradidáticos.

Mas destacamos, neste momento, o livro “A prova-teste como instrumento de avaliação de cidadania e trabalho”, de 2005. A leitura dessa obra permite-nos

¹ Fonte: <http://www.cpsctec.com.br/memorias/arquivos/synthesis.pdf>. Acesso em 30 set. 2016.



identificar a sua capacidade de articulação para o trabalho em equipe, e possibilita-nos compreender o processo de criação e implementação de cursos por competências na instituição.

Em 2002, as professoras Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Julia Falivene Alves organizaram e publicaram as obras “Escolas profissionais públicas do Estado de São Paulo: história em imagens (Álbum Fotográfico)” e “Contribuição à pesquisa do ensino técnico no Estado de São Paulo: inventário de fontes documentais”, como produtos do projeto de Historiografia.

À professora Julia Falivene Alves, rendemos a nossa homenagem pela contribuição na formação de professores e por compartilhar sempre conosco as suas práticas pedagógicas na Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec, pois essas continuam orientando e estimulando os nossos “saberes e fazeres” no Centro Paula Souza.

Há oito anos, em 13 de novembro de 2008, no ***I Encontro de Memórias e História da Educação Profissional*** comemoramos os dez anos do projeto ***Pesquisa sobre o ensino profissional no Estado de São Paulo: memória institucional e transformações histórico-espaciais (1998 a 2001)***, e que propiciou a criação de oito Centros de Memória, com o financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. Posteriormente, entre 2003 e 2008, a continuidade deste projeto de Historiografia aconteceu com projetos que são de horas atividades específicas - HAE, desenvolvidos por professores nas unidades escolares de Amparo, Campinas, Franca, Jacareí, Santos, São Paulo e Sorocaba, e coordenados pela professora Julia Falivene Alves. Com esses projetos de HAE, apoiados pelo professor Almério Melquíades de Araujo, Coordenador da Cetec, foi possível dar continuidade ao projeto de Historiografia na instituição.

Nesse primeiro encontro, em 2008, a palestra de abertura “Memória e História: os arquivos escolares e sua contribuição à história da relação trabalho e educação” foi da professora Carmen Sylvia Vidigal de Moraes, e, no encerramento deste evento, os professores criaram o GEPEMHEP. A partir desse



ano, e a cada dois anos, realizamos encontros para apresentar os projetos desenvolvidos em escolas técnicas e faculdades de tecnologia, incluindo a participação de outras instituições, que atuam com história da educação profissional.

Em 17 de setembro de 2010, no **II Encontro de Memórias e História da Educação Profissional: cultura, saberes e práticas**, o encerramento foi realizado com a mesa-redonda “Memórias e História da Educação Profissional: contribuições e desafios para pesquisa na escola” e contou com a participação da Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes, da Dra. Maria Cristina Menezes e da Dra. Suzana Ribeiro, e a essas professoras agradecemos pelas suas contribuições na formação dos professores que atuam no GEPEMHEP.

Essa homenagem às professoras nasceu da gratidão pela proposição e coordenação do Projeto de Historiografia originado a partir de um diagnóstico nos acervos institucionais, há 24 anos, que tem contribuído para a preservação e a conservação do patrimônio histórico educativo e do patrimônio cultural e tecnológico da educação profissional. Desde 2013, faz parte do **Regulamento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**², a deliberação N° 3, de 18 de julho, no artigo 114, que dispõe que os “documentos produzidos, recebidos e acumulados no exercício das funções e atividades públicas das Etecs serão preservados, selecionados e conservados, segundo normas e procedimentos técnicos, atendida a legislação”. Entre os objetivos desse artigo, o terceiro, refere-se a: “constituir e preservar a memória e a história da educação e da instituição.”.

Queremos lembrar que reunimos neste Encontro professores e estudantes que atuam no GEPEMHEP, em sua maioria, encontro este promovido pelo Centro de Capacitações Técnica, Pedagógica e de Gestão da Cetec, e que, nesse ano, rendem homenagem à professora Marlene Aparecida Guiselini Benedetti, aqui

² Fonte: <http://www.eteccarlosdecampos.com.br/data/documents/regimentocomundasetecs.pdf>.

Acesso em 30 set. 2016.



presente, por sua contribuição constante nas pesquisas e difusão da história da educação profissional em Limeira.

A professora Marlene Benedetti é normalista, licenciada em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, atual Universidade Estadual Júlio de Mesquita - UNESP, e em História pela Faculdade de Filosofia e Letras de Guaxupé/MG. Atua há muitos anos no magistério, e em 1995, ingressou no Centro Paula Souza, desenvolvendo práticas escolares e pedagógicas nas disciplinas que ministra e que são reconhecidas pela sociedade local.

Em 16 de outubro de 2009, em sessão solene na Câmara Municipal de Limeira, Marlene Benedetti recebeu a “Medalha Vereadora Minerva Jorge”³ por seu desempenho como professora no município.

No ano seguinte, a convite do vereador Mário Botion, a professora Marlene Benedetti, em 13 de maio, fez uso da Tribuna Livre na Câmara Municipal de Limeira, para apresentar a sua pesquisa sobre a “Recuperação da memória da Escola Profissional e Primária Mista Trajano Camargo”⁴, que é difundida pela câmara com a seguinte declaração:

O trabalho de pesquisa, segundo a professora, acontece há anos. “A Escola Trajano é tradicional e não tinha nenhuma história, nenhum registro. A pesquisa visa suprir, e colher os dados, materiais dispersos que conta a história da escola (fotografias, plantas do prédio, recortes de jornais, móveis, livros de ponto, imagens, documentos...). Contamos também com depoentes vivos, com idades entre 80 e 90 anos”, informou. Professora Marlene explicou como é feito este trabalho de pesquisa. “É um desafio. É um trabalho difícil e gostoso. Com os resultados obtidos estamos formando um acervo que fará parte de um Centro de Memória. O resgate de uma escola profissional que poucos conhecem” [...]

³ Fonte: <http://gabfaridzaine.blogspot.com.br/2009/10/sessao-solene-professores-recebem.html>. Acesso em 30 set. 2016.

⁴ Fonte: <http://limeira.sp.leg.br/printVersion.php?idNoticia=279>. Acesso em 30 set. 2016.



Entre 2013 e 2014, a professora Marlene Benedetti continuou difundindo as suas pesquisas à comunidade local, por meio da Revista Povo, e em capítulos mensais. Exemplares dessa revista encontram-se no Centro de Memória da Educação Profissional do Centro Paula Souza, na antiga sede.

Nos últimos anos, a professora Marlene Benedetti tem envolvido seus pares nas comemorações dos 40 anos dos cursos técnicos de Metalurgia e de Eletroeletrônica, e, neste ano, de Nutrição e Dietética. Depois dessa luta pela preservação do patrimônio histórico educativo, a professora conseguiu com a direção da escola um espaço para a implantação do Centro de Memória da Etec Trajano Camargo. Por esse esforço, agradecemos a professora, que é uma das fundadoras do GEPEMHEP.

Neste *V Encontro de Memórias e História da Educação Profissional: espaços, objetos e práticas* nós homenagearemos as professoras que, por suas trajetórias social e profissional, marcaram suas presenças como pesquisadoras, e, com suas publicações, deixaram vestígios para a continuidade do Projeto de Historiografia, em prol da educação profissional e tecnológica no Centro Paula Souza. Nesta ocasião tão especial, agradeço a presença de todos e de todas para prestarmos essa justa homenagem a essas educadoras.

Muito obrigada!

Maria Lucia Mendes de Carvalho

CRP/GEPEMHEP/Cetec capacitações/ CPS/06 de outubro de 2016.





1



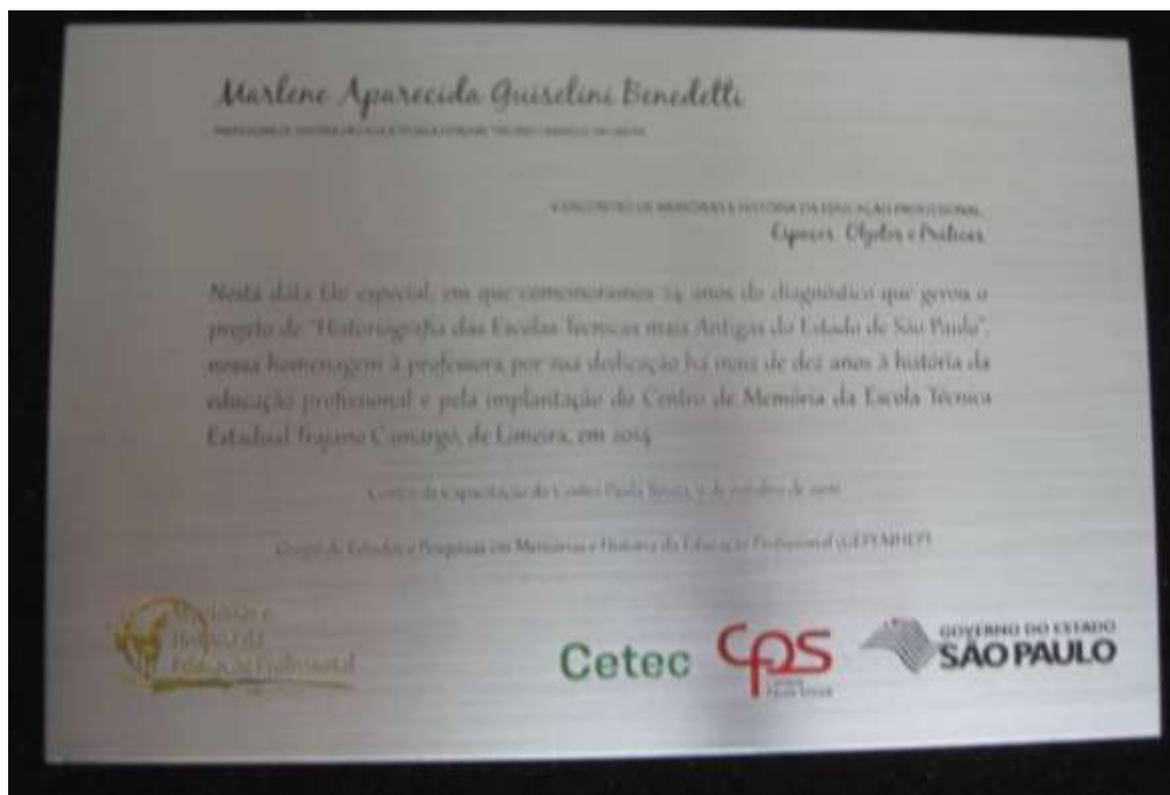


V Encontro de Memórias e História da Educação Profissional: *Espaços, Objetos e Práticas*









Montagem de imagens – Maria Lucia Mendes de Carvalho em 12 de outubro de 2016.

Homenagens às professoras do Projeto de Historiografia das Escolas Técnicas mais Antigas do Estado de São Paulo (1992-2016), no Centro de Capacitação do Centro Paula Souza, no auditório laranja.

1 – Da esquerda para a direita: Maria Lucia Mendes de Carvalho, Marlene Aparecida Guiselini Benedetti, Julia Falivene Alves, Almério Melquíades de Araújo, Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Lucília Guerra, em 6 de outubro de 2016.

